

**Universidade Federal de Campina Grande  
Centro de Engenharia Elétrica e Informática  
Unidade Acadêmica de Sistemas e Computação  
Curso de Bacharelado em Ciência da Computação**

# **Organização e Arquitetura de Computadores**

## **Circuitos Lógicos Combinacionais (Detecção e Correção de Erros)**

**Profa. Joseana Macêdo Fachine Régis de Araújo**  
[joseana@computacao.ufcg.edu.br](mailto:joseana@computacao.ufcg.edu.br)

**Carga Horária: 60 horas**



# Tópicos

## Circuitos Lógicos Combinacionais

- Gerador/Verificador de Paridade
- Outros circuitos (Checksum, CRC, ...)

# Projeto de Circuitos Combinacionais

## Circuito Gerador/Verificador de Paridade

- Utilizado para detectar erro em transmissão digital.
- Este processo pode ser vulnerável se houver mais do que um erro, permitindo assim que este passe até o destino sem ser identificado.
- Usado em muitas aplicações de hardware (em que uma operação pode ser repetida em caso de dificuldade, ou quando é útil a simples detecção de erros).

# Projeto de Circuitos Combinacionais

## Bit de Paridade

- Bit extra anexado ao conjunto de bits para informar a sua paridade.
- O bit de paridade pode ser 0 ou 1, dependendo do número de 1's contido no conjunto de bits do código (par ou ímpar).
- **Paridade Par:** o bit anexado serve para tornar o número total de bits "1" **par** (Ex.: 01001 -> **0**01001).
- **Paridade Ímpar:** o bit anexado serve para tornar o número total de bits "1" **ímpar** (Ex.: 01001-> **1**01001).

# Projeto de Circuitos Combinacionais

## Código de Paridade

**Código de Paridade Par:** é um código formado pela adição de um bit de controle à informação original, de forma a produzir uma *codeword* (palavra-código) com um número par de 1, ou seja:

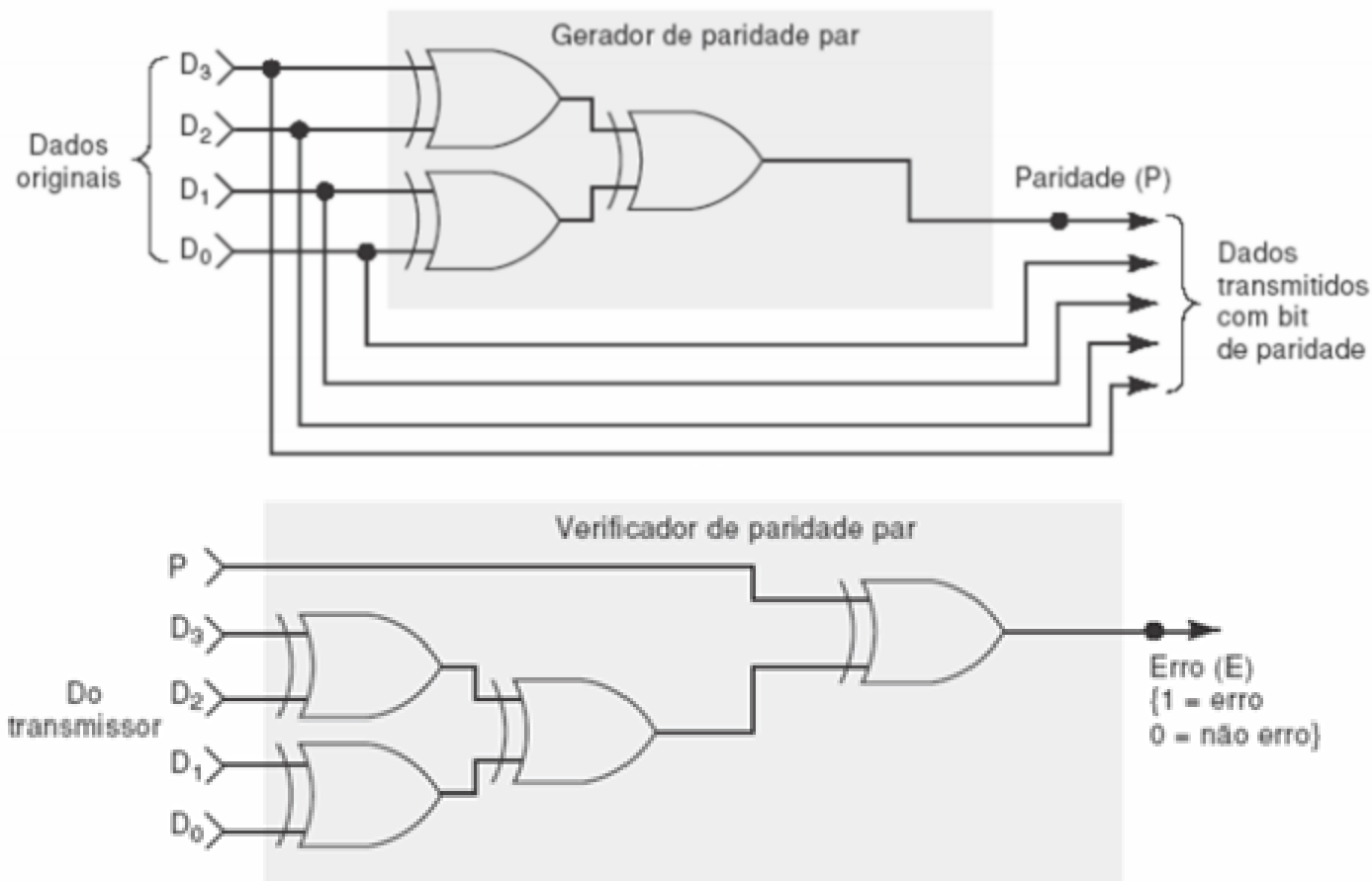
$$C = b_0 \oplus b_1 \oplus \dots \oplus b_k$$

**Código de Paridade Ímpar:** é um código formado pela adição de um bit de controle à informação original, de forma a produzir uma *codeword* (palavra-código) com um número ímpar de 1, ou seja:

$$C = 1 \oplus b_0 \oplus b_1 \oplus \dots \oplus b_k \quad \text{ou} \quad C = \overline{b_0 \oplus b_1 \oplus \dots \oplus b_k}$$

# Projeto de Circuitos Combinacionais

## Exemplo: Geração e Verificação de Paridade Par (4 bits)



# Projeto de Circuitos Combinacionais

## Código de Paridade

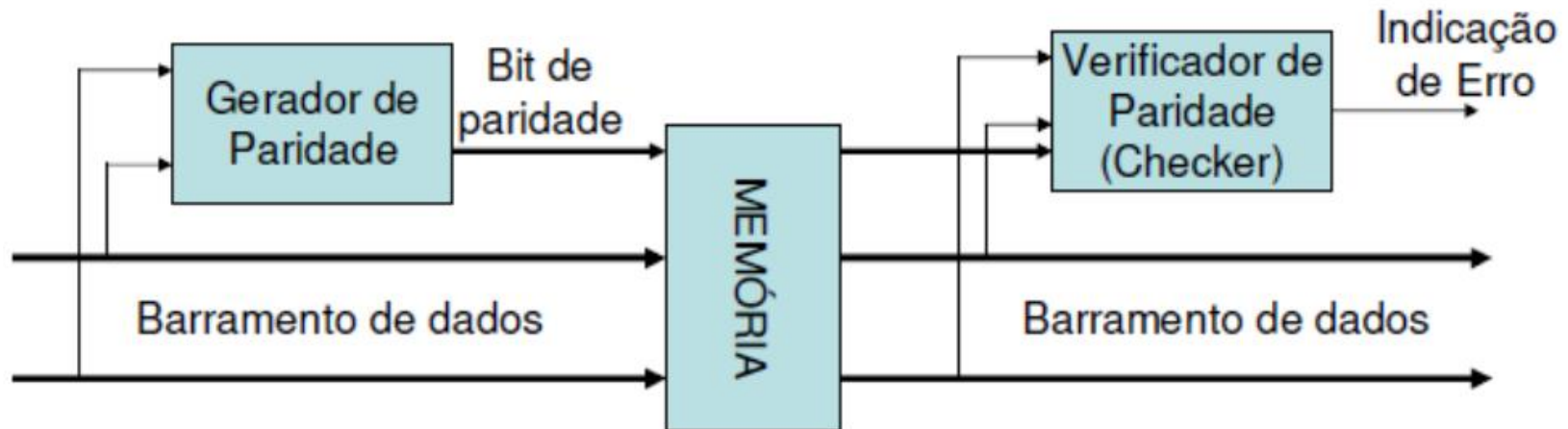
### Código de Detecção de Erros

#### Exemplo Simples:

- Inclusão de 1 bit de paridade (0 - par e 1 - ímpar) aos bits de dados da palavra-código.
- A ocorrência de 1 único erro produz palavra-código errada.
- **Erro só é detectado, e não corrigido.**
- Programa cancela o processamento para não gerar resultados errados.

# Projeto de Circuitos Combinacionais

## Código de Paridade - Exemplo





# Projeto de Circuitos Combinacionais

## Outras estratégias para detecção de erros

- ***Checksum*** - Consiste na transmissão de todas as palavras juntamente com o resultado da sua soma binária.
- ***CRC (Cyclic Redundancy Check)***.
- **Códigos de Hamming** - Detecção e Correção de Erros.

# Projeto de Circuitos Combinacionais

## *Checksum*

- Princípio básico
  - Somar todas as palavras que são transmitidas e depois transmitir o resultado daquela soma.
  - Se quaisquer dos dados transmitidos, incluindo o *checksum*, sofrerem algum erro, então, no receptor, o resultado da operação soma não será correto.
  - Existem variações na forma de implementação (uso do complemento de 1 ou do complemento de 2).

# Projeto de Circuitos Combinacionais

## *Checksum* (Exemplo)

- Transmitir todas as palavras juntamente com o resultado da sua **soma binária invertida**.
- Incluir o bit de transporte (vai-um), exceto o último.
- Realizar a inversão do valor dos bits (**complemento de 1**) do *checksum*.
- Transmitir as palavras e o *checksum* (invertido).

A	B	SOMA	VAI-UM
0	0	0	0
0	1	1	0
1	0	1	0
1	1	0	1

# Projeto de Circuitos Combinacionais

## *Checksum* - Exemplo

- *Checksum* de 2 palavras de 8 bits
- **Dados iniciais:** 00111101 e 00001101
- ***Checksum*:** 01001010
- ***Checksum* invertido (complemento de 1):** 10110101
- Dados enviados:
  - 00111101
  - 00001101
  - 10110101 (*checksum* invertido)
- No receptor: as palavras são novamente somadas e comparadas com o *checksum* enviado
  - Se qualquer um dos dados transmitidos, incluindo o *checksum*, sofrerem algum erro, então, a soma do novo *checksum* com o *checksum* enviado, será diferente de 1.

# Projeto de Circuitos Combinacionais

## Checksum - Exemplo

- *Checksum* de 2 palavras de 8 bits
  - **Dados iniciais:** 00111101 e 00001101
  - **Checksum:** 01001010 e **Checksum invertido:** 10110101
  - Dados enviados:
    - 00111101
    - 00001101
    - 10110101 (*checksum* – invertido)
- 
- |                 |  |
|-----------------|--|
| 0 1 0 0 1 0 1 0 | (novo <i>checksum</i> - das palavras iniciais recebidas) |
| 1 0 1 1 0 1 0 1 | ( <i>checksum</i> enviado)                               |
| <hr/>           |  |
| 1 1 1 1 1 1 1 1 | ( <b>resultado da soma - sem erro</b> )                  |

# Projeto de Circuitos Combinacionais

## *Checksum* – Exemplo (Erro)

Dados iniciais: 00111101 e 00001101

10110101 (*checksum* – invertido)

0 0 1 1 **0 0** 0 1 (erros indicados em vermelho)

0 0 0 0 1 1 0 1

**0 0 1 1 1 1 1 0** (novo *checksum*)

1 0 1 1 0 1 0 1 (*checksum* enviado)

1 1 1 1 **0 0** 1 1  $\neq$  1 1 1 1 1 1 1 1 (**resultado da soma - com erro**)

- Valor recebido incorretamente, **com erro no 3º ou 4º bit** (de qualquer uma das palavras enviadas, incluindo o *checksum*)

# Projeto de Circuitos Combinacionais

## *Checksum* (outra forma - exemplo)

- Para 4 bytes de dados: 0x34, 0x51, 0x4E, 0x63.
  - 1: Somar todos os bytes: 0x136.
  - 2: Retirar o último vai-um (*carry nibble*): 0x36.
  - 3: **Calcular o complemento de dois** de 0x36: 0xCA. Esse é o byte de *checksum*.
  - 4: Testar o byte *checksum*: adicioná-lo ao grupo original de bytes (0x36 + 0xCA). O resultado será: 0x100.
  - 5: Retirar o último vai-um: 0x00. **O resultado 0x00** (0 em decimal) indica que não houve erro (mas, um erro indetectável pode ter ocorrido).

# Projeto de Circuitos Combinacionais

## Códigos para Correção de Erros

- Exemplos: código de Hamming, código Reed-Salomon, BCH, etc.

## Um código simples para correção de erros

- Faz uso de bits de paridade "cruzados" e é capaz de corrigir quaisquer erros de 1 bit.



# Projeto de Circuitos Combinacionais

**Exemplo:** Uma mensagem de 16 bits dispostos como um quadrado 4x4.

mensagem	paridade vertical (par)
0 1 1 0	0
1 0 0 0	1
0 0 0 0	0
1 1 0 1	1

---

0 0 1 1  
paridade horizontal (par)

# Projeto de Circuitos Combinacionais

**Exemplo:** A paridade cruzada pode corrigir qualquer erro de um bit, pois os erros de paridade dão as coordenadas do bit errado.

mensagem	(Esperado)	(Recebido)
0 1 1 0	0	0
1 0 0 0	1	1
0 0 1 0	0	1
1 1 0 1	1	1

0 0 1 1 (Esperado)



0 0 0 1 (Recebido)

**Posição do erro: linha 3, coluna 3**

# Projeto de Circuitos Combinacionais

**Exemplo:** Se a paridade indicar erro em apenas uma dimensão, a corrupção ocorreu no próprio bit de paridade e não na mensagem.

mensagem	
0 1 1 0	0
1 0 0 0	1
0 0 0 0	0
1 1 0 1	1
<hr/>	
0 0 0 1	
↑	
paridade errada	

Este código simples não pode resolver erros de dois bits ou mais, pois a posição dos erros torna-se ambígua.

# Projeto de Circuitos Combinacionais

## *Códigos de Hamming*

- O algoritmo de Hamming adiciona bits extras nas posições que são potência de 2 (Ex.: palavra de 32 bits: 1, 2, 4, 8, 16, 32).
- O tamanho da palavra (32 bits) somado ao tamanho dos bits extras (6 bits) formam o tamanho da palavra-código (38 bits).
- A distância de Hamming é o número de bits diferentes (ou número de erros) entre duas palavras-código (válidas).
- Operação realizada no momento de admissão da palavra com a inclusão de bits extras.
- Processo inverso realizado no acesso à palavra com a remoção de bits extras para obtenção da palavra original.
- Pelo menos duas paridades precisam estar erradas para que um bit da mensagem original esteja errado. Se apenas uma paridade estiver errada, isto significa que é a própria paridade que foi corrompida, não a mensagem original.

# Projeto de Circuitos Combinacionais

## Exemplo

- Considere uma mensagem de **4 bits**.
- Os bits de paridade são inseridos nas posições que são potências de 2 (1, 2, 4) assumindo que a contagem das posições começa em 1.
- Os bits de paridade ( $p_1, \dots, p_3$ ) são misturados aos bits da mensagem original ( $m_1, \dots, m_4$ ).

Posição do bit	1	2	3	4	5	6	7
Bits	$p_1$	$p_2$	$m_1$	$p_3$	$m_2$	$m_3$	$m_4$

Tamanho da palavra-código: 7 bits

# Projeto de Circuitos Combinacionais

**Exemplo:** mensagem (4 bits): 0101 (5 decimal)

Número de bits extra (paridade): 3 (potências de 2: 1, 2, 4)

Posição do bit	1	2	3	4	5	6	7
Bits	p1	p2	m1	p3	m2	m3	m4
	0	1	0	0	1	0	1

- Índices do bits de dados (mensagem)

- m1 (posição 3)  $\rightarrow 2 + 1$   $\rightarrow p2 + p1$
- m2 (posição 5)  $\rightarrow 4 + 1$   $\rightarrow p3 + p1$
- m3 (posição 6)  $\rightarrow 4 + 2$   $\rightarrow p3 + p2$
- m4 (posição 7)  $\rightarrow 4 + 2 + 1$   $\rightarrow p3 + p2 + p1$

- **Geração dos bits de Paridade**

- $p1 = m1 \wedge m2 \wedge m4$   $p1 = 0 \wedge 1 \wedge 1 = 0$
- $p2 = m1 \wedge m3 \wedge m4$   $p2 = 0 \wedge 0 \wedge 1 = 1$
- $p3 = m2 \wedge m3 \wedge m4$   $p3 = 1 \wedge 0 \wedge 1 = 0$

# Projeto de Circuitos Combinacionais

**Exemplo:** mensagem (4 bits): 0101 (5 decimal)

Número de bits extra (paridade): 3 (potências de 2: 1, 2, 4)

Posição do bit	1	2	3	4	5	6	7
Bits	p1	p2	m1	p3	m2	m3	m4
	0	1	0	0	1	0	1

• **Ex.: Palavra : 0100101 -> 0101**

• **Verificação de Erro**

- $v1 = p1 \wedge (m1 \wedge m2 \wedge m4)$        $v1 = 0 \wedge 0 \wedge 1 \wedge 1 = 0$       **Código está correto.**
- $v2 = p2 \wedge (m1 \wedge m3 \wedge m4)$        $v2 = 1 \wedge 0 \wedge 0 \wedge 1 = 0$
- $v3 = p3 \wedge (m2 \wedge m3 \wedge m4)$        $v3 = 0 \wedge 1 \wedge 0 \wedge 1 = 0$

• **Ex.: Palavra : 0100111 -> 0100101**

• **Verificação de Erro**

- $v1 = p1 \wedge m1 \wedge m2 \wedge m4$        $v1 = 0 \wedge 0 \wedge 1 \wedge 1 = 0$       **Código está errado**
- $v2 = p2 \wedge m1 \wedge m3 \wedge m4$        $v2 = 1 \wedge 0 \wedge 1 \wedge 1 = 1$       **Bit errado: 6 (110)**
- $v3 = p3 \wedge m2 \wedge m3 \wedge m4$        $v3 = 0 \wedge 1 \wedge 1 \wedge 1 = 1$       **Correção: 0100101**

# Projeto de Circuitos Combinacionais

## *Códigos de Hamming*

- Para detectar  $d$  erros é necessário um código com distância mínima igual a  $d_{mín} = d+1$ .
- Para corrigir  $d$  erros é necessário um código com distância mínima igual a  $d_{mín} = 2d+1$ .
- A Distância Mínima ( $d_{mín}$ ) de um código é a menor Distância de Hamming encontrada, considerando todas as combinações válidas de palavras do código.



# Projeto de Circuitos Combinacionais

## Detecção e Correção de Erros

- Detecção e correção de erros (EDC - *Error Detection and Correction bits* - redundância) são técnicas muito importantes no mundo atual.
- Os meios de comunicação atuais dependem de EDC para funcionar e a computação depende da detecção de erros para se confiável.
- **O que aconteceria se uma operação crítica pudesse ser corrompida no caminho?**